ANNO 58.º — NUMERO 5:872 — Quarta-feira, 7 de julho de 1909.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Sá Chaves

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

VIVA EL-REI!

Quasi se pode dizer d'esta segunda visita d'El-rei ao norte o que se disse e realmente foi a primeira do seu auspicioso reinado, em novembro ultimo.

Acolheu o, no percurso, o ruido das saudações populares, n'uma viagem feliz, de verdadeiro triumpho para a monarchia, que o augusto chefe do Estado symbolisa.

O Porto, a cidade heroica, heroica defensora das liberdades patrias, mais uma vez recebeu o soberano com as captivantes homenagens e demonstrações de affecto á corôa portugueza, que são dos seus habitos fidalgos e da sua dedicação ao throno, que não perde um ensejo de aproximar-se do povo e de manifestar-lhe, por seu turno, o seu respeito e seu amor por esse mesmo povo, tão bom, tão generoso, tão grande ainda.

N'essa feliz viagem, a que El-rei veio por motivo d'uma festa patriotica, pois se solemnisavam brilhantes episodios da nossa epopeia militar, mais uma vez o soberano teve occasião de apreciar o enternecido carinho e a respeitosa sympathia das grandes massas populares do norte a sul do paiz.

Em Aveiro succedeu o que era de prever. A noticia da passagem d'El-rei trouxe ahi centenas de pessôas que de todos os pontos do concelho e de muitos do districto correram a patentear-lhe a sua calorosa adhesão, a victorial-o, a dizer-lhe, por maneira evidente, da sua satisfação, das suas crenças na monarchia constitucional, que elle representa. A gare encheu-se, apinhou-se de gente, em larga representação de todas as classes sociaes, avultando, entre aquella massa enorme, que se comprimia, o povo da cidade e das aldeias, que precisava fazer n'aquella eloquente affirmação de principios, o desmentido solemne que fez dos falsos pregões da demagogia decadente.

A' passagem d'El-rei, nos dois dias em que ella ahi teve logar, ninguem faltou. Fizeram-se ouvir os hymnos festivos, estoiraram os foguetes e os morteiros, mas a vibração das acclamações populares, o ruido d'aquella saudação calorosa, sobrexcedeu, sobrelevou tudo isso. El-rei sorria á multidão satisfeita, e levou d'aqui, por certo, a mais lisongeira, a mais grata impressão.

Não houve distincções, nem de partidos nem de classes. Lá estavamos todos, os dissidentes, os progressistas, os regeneradores-liberaes, toda a familia politica de preponderancia na terra, unida no mesmo pensamento, com o mesmo ardor, o mesmo enthusiasmo, como se fora sob a mesma bandeira, affirmando a sua dedicação á causa da monarchia, que é a causa da Patria e da Liberdade.

Esta segunda visita official d'El-rei ao norte, marca na sua historia, na historia da nação, algumas paginas mais de verdadeiro triumpho.

Sua Magestade El-Rei o Sr. D. Manuel II

Por que o sr. D. Manuel II prosiga conquistando novos louros, firmando no amor do povo os alicerces do seu throno, são os nossos, são os mais sinceros votos de toda esta formosa região da Beira-mar.

Mais uma vez e em nome do prestigioso grupo politico que nos honramos de representar na capital d'este districto, bradamos a toda força do nosso enthusiasmo e das nossas convicções:

Viva El-rei!

Noticias militares

Foi promovido a 1.º o 2.º sargento de infanteria 24, sr. Carvalho, que havia sido o unico candidato approvado nos exames ultimamente realisados na séde do regimento.

Intriga velha mais uma vez desfeita

Constando-nos que ha quem diga em Aveiro e visinhanças que nós levamos de lá para Coimbra muitas riquezas, pedimos ao sr. Marques Gomes o favor de dizer no seu jornal que levamos e demos muito de Coimbra para Aveiro, mas que d'Aveiro para Coimbra não levamos nada, nada senão uma cruz peitoral e um anel que estão depositados no bem conhecido Thesouro ou Muzeu da Sé Cathedral. Os poucos paramentos, pouquissimas e fracas pratas da antiga mitra d'Aveiro, e que desde 1882 nos pertencem, está tudo guardado em um convento d'essa cidade.

Carregosa, 5 de julho de 1909.

Manoel, Bispo-conde

E' velha e revelha a calumnia, reeditada agora não sabemos bem por quem. Propalou-a ha annos um jornal d'um concelho visinho, que, obsecado por uma paixão cega, mas em parte desculpavel, se deixou arrastar até ao ponto de desvirtuar os factos, não sabemos se propositadamente se por má informação.

Extincta a diocese de Aveiro em 1882 todos os bens, paramentos e alfaias da respectiva mitra ficaram por lei sendo pertença da de Coimbra, e como taes podiam ser recolhidas na Sé ou Paço episcopal da mesma cidade. Mas tal não succedeu por que o sr. Bispo Conde quiz que tudo continuasse como até ahi em Aveiro, afim dos paramentos servirem nas grandes solemnidades religiosas que aqui houvessem de fazer-se. Para Coimbra mandou ir apenas duas cruzes peitoraes não tendo uma d'ellas valor intrinseco, e um annel, que fez guardar no Thesouro da Sé, n'essa sua explendidissima creação que é o assombro de (?) tambem justamente apreciada, renovou o seu protesto contra a calumnia de que tinha levado os paramentos da Sé de Aveiro para Coimbra. Desnecessario era o desmentido pois todas as pessoas de bom senso estavam ha muito mais que convencidas da verdade dos factos.

Quando em 1895 se realisou aqui a grande exposição de arte religiosa, n'ella esteve exposto tudo que na Sé ha de algum valor e, como tal, vem inumerado no respectivo catalogo Nas notas com que o acompanhámos, fizemos-lhe esta referencia:

«O ex.mo sr. Bispo-conde, sempre generoso e bom, não quiz privar Aveiro das alfaias da sua antiga sé, que a lei lhe facultava levar para a sua cathedral de Coimbra, deixando continuar aqui tudo depositado como sempre esteve. Mas por isto e por todos os mais beneficios, que já são muitos, que s. ex.ª tem feito a esta cidade, grandes louvores lhe cabem, e podemos nós aveirenses dizer com verdade, que Aveiro é uma cidade sem diocese, mas com bispo.

O sr. Bispo conde quiz e muito bem, que tudo continuasse no mesmo estado em que estava anteriormente á extincção da diocese. Parte dos paramentos guardam-se nas arrecadações da egreja da extincta Sé, e outra parte, a mais valiosa, no recolhimento das Carmelitas onde estiveram sempre e, d'onde só sáem por ordem de s. ex.ª rev.ma ou do seu representante aqui, o arcypreste da cidade, para as grandes solemnidades religiosas, como são: a festa de Santa Joanna Princeza e a de Corpos Christi.»

Os paramentos e alfaias da Sé tem ahi servido por vezes á vista de todos. A rica casula de tissu encarnado profusamente bordado a ouro onde ha um brasão episcopal, e que é um tropheu das armas portuguezas em Victoria, pois foi encontrada nas bagagens do exercito francez e trazida para Aveiro por um official inferior de caçadores n.º 10, ainda ha tres annos serviu ao sr. Bispo de Trajanopolis na missa campal, no Rocio, por occasião das festas de Santa Joanna, e a capa de asperges de seda branca bordada a ouro, dos antigos prelados da diocese aveirense ainda ha um mez foi levada na procissão de *Corpus Christi* pelo Bispo de Angola.

Tudo que era pertença da mitra de Aveiro, isto é, o que escapou á verdadeira rapinagem porque passou o Paço episcopal de 1840 a 1850, tudo o que foi inventariado em 1853 com [illegible] das duas cruzes p[illegible] annel [illegible]

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Maria das Dores de Castro Regalla, baroneza da Recosta, D. Izilda Amelia Teixeira da Costa e D. Alcina Mourão Gamellas.

A'manhã, o sr. Joaquim Maria dos Reis.

Além, a sr.ª D. Maria da Luz Cabral Pessoa.

Tambem no dia 29 do mez findo fez 9 annos a menina Maria dos Santos Veiga, d'Ovar, presadirmã do nosso amigo, e correspondente d'aquella villa sr. Antonio A. Veiga.

● CHEGADAS:

Chegaram de Lisboa á sua casa e quinta de Taboeira, na freguezia de Esgueira, d'este concelho, as sr.as condessa de Taboeira e sua presada irmã, sr.ª D. Nathalia de Munhoz y Peny, os nossos cumprimentos de apresentamos boas vindas a suas ex.as

Chegou de Braga a esta cidade, o sr. João Baptista Felgueiras, 2.º sargento reformado, a fim de tomar conta do logar de chefe da «Agencia commercial e maritima», com séde n'esta cidade, e estabelecida na Avenida Bento de Moura. O sr. Felgueira teve alli uma despedida muito affectuosa por parte dos seus amigos.

Regressou da Arruda dos Vinhos a esta cidade a sr.ª D. Maria Leonor Leiria, esposa do digno capitão commandante do 3.º esquadrão de cavallaria 7, sr. Leiria.

● ESTADAS:

Estiveram ha dias n'esta cida, de visita a seus tios os srs. Manuel de Moraes Sarmento e D. Esmeraldina de Moraes Sarmento, filhos do nosso presado amigo, sr. Jayme Clemente de Moraes Sarmente, digno escri[illegible] fazenda no Porto.

Estiveram [illegible] dias em Aveiro os srs. L[illegible] dr. Matheus Pereira P[illegible] Rodrigues Davim, conde de [illegible] José Rodrigues Pardinha; [illegible] fonso Fernandes, João F[illegible] dos Santos, Athanazio de Carvalho, José Luciano de Castro Pereira Corte real, Augusto Ribeiro e Luiz de Padua.

● PARTIDAS:

Seguiu de Lisboa para a sua casa da Villa Bôa-alma, na Cruz-quebrada, onde costuma ir passar a estação calmosa, a sr.ª D. Amelia Augusta Quinhones Cascaes, respeitavel viuva do nosso saudoso patricio e mimoso poeta, general Cascaes.

Parte para Lourenço Marques, onde vae dirigir a sua importante casa commercial, o nosso estimado patricio e amigo, sr. Augusto de Lima Vidal. Desejamos-lhe uma feliz viagem e muitas prosperidades.

Partiu para Amarante, de visita a sua filha, genro e netos a sr.ª D. Elvira Amelia Machado de Vilhena, viuva do inolvidavel jornalista local, sr. Almeida Vilhena.

Seguiu para o [illegible] o segundanista de dire[illegible] timavel patricio, sr. [illegible] Vilhena Pereira da [illegible]

● DOENTES:

Tem estado [illegible] já se enco[illegible]

Almeida Machado, antigo engenheiro da camara d'aquella cidade.

● DESPEDIDA:

Tendo de partir inesperadamente para Lourenço Marques, sem poder despedir-me de todas as pessoas das minhas relações, faço-o d'este modo, offerecendo-lhes os meus serviços na Africa-oriental portugueza.

Aveiro, 1 de julho de 1909.

Augusto de Lima Vadal.

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia 7*—Sobe o preço da farinha de milho, vendendo-se a 850 reis os 20 litros.

O *Diario-de-noticias* publica uma extensa lista dos adeantadores, sendo aqui vendido a 60 e 100 reis cada exemplar.

Dia 8—Continuam a dar-se varios atrasos nos comboyos rapidos de Lisboa e Porto, que chegam aqui tarde e a más horas.

Passa em Aveiro, pela primeira vez, uma nova carruagem de 3.ª classe com logares estofados para 72 passageiros.

Dia 9—Continuam a dar-se alguns casos de variola, censurando acremente a imprensa o sr. sub-delegado de saude pela sua inercia em providenciar como lhecumpria.

Chapellaria Veiga.—Para o annuncio que n'outro logar e com este titulo publicamos, chamamos a attenção dos leitores.

A *Chapellaria Veiga* é um elegante estabelecimento que se encontra logo ao começo da rua de Santo Antonio, no Porto, e entre tantos outros o que mais se salienta pela disposição, pelas bellas qualidades dos seus productos, pela modicidade dos seus preços e ainda pela seriedade que preside ás suas transacções.

Recommendamol-o aos leitores, certos de lhes prestarmos um util valioso serviço.

Obras publicas.—A junta de parochia da freguezia dos Cepellos, do concelho de Macieira de Cambra, pediu ao governo mande proceder á ligação e conclusão do lanço de estrada de Santa Cruz ás Eiras de Grijó, da estrada de S. João da Madeira a S. Pedro do Sul.

Projecta-se levar a effeito a reparação de que carece a ponte de Angeja, d'este districto.

Bombeiros voluntarios.—Em beneficio do cofre de esta prestante associação local, vae ter logar, no Passeio-publico da cidade e na noite de 18 do corrente, um attrahente certamen, em que tomam parte as melhores tunas do districto.

São conferidos tres premios ás que melhor se apresentarem. A peça a executar foi expressamente escripta pelo habil regente da banda do 24, sr. Antonio Alves.

Vales do correio.—Foi determinado que os vales emittidos e pagaveis nas estações do continente sejam validos por trinta dias, e os emittidos nas estações dos districtos do Funchal e Açores e os emittidos no continente e pagaveis nos districtos do Funchal e Açores sejam validos por sessenta dias, a contar da data da emissão. Terminados estes prasos só pódem ser pagos depois de revalidados pela Direcção geral dos correios e telegraphos, 5.ª repartição, á requisição do tomador ou do destinatario, formulada no impresso, modelo n.º 27, ao qual se juntará o vale e mediante o pagamento de 25 reis, feito por meio de affixação de sello postal no dito impresso.

Barra d'Aveiro.—Foi o seguinte o seu movimento, desde 26 de junho a 6 do corrente: sahiram os cahiques *Santa Victoria*, para Peniche, com sal; *Marquez de Pombal*, para Olhão, com sal; e as chalupas *Bella-jardineira*, para Villa do Conde, com sal; *Atlantico*, para o Porto, em lastro; e *Chiquita*, para Villa do Conde, com sal; e entraram [illegible] *Emilia Augusta*, de [illegible] a chalupa *Atlantico* [illegible] petroleo.

[illegible] rendimento do [illegible] de S. Jacintho, [illegible]

da Gloria e Vera-Cruz começaram já os exames do 1.º grau, instrucção primaria, a que devem seguir os do 2.º.

Na Districtal começaram já tambem os do magisterio primario, sendo todos os alumnos admittidos á prova oral.

São em n.º superior a sessenta os candidatos á admissão na mesma escola.

No proximo dia 15 devem começar os da «Escola-industrial», vindo assistir o illustre professor da de Leiria, sr. Ernesto Korrodi.

O distincto architecto fará aqui, por essa occasião, uma conferencia sobre ensino profissional, para o que lhe fez convite a Associação-commercial d'esta cidade.

Em torno do districto.—Inaugurou-se ha dias, em Ossella, povoação do concelho de Oliveira d'Azemeis, uma egreja, que foi mandada construir pelo abastado capitalista portuense, nosso amigo, sr. José Bento Pereira, bem conhecido n'esta cidade, pois frequentou a «Feira-de-março» com o seu estabelecimento de sola, que na sua edificação dispendeu mais de 12 contos de reis. O sr. José Bento Pereira, que é natural da pequena povoação, não se limitou apenas a fazer essa obra á sua custa, mas tenciona ainda dotar a terra onde nasceu com outros melhoramentos, principiando p r mandar fazer uma ponte sobre o Caima e que ligará o largo da Egreja com a estrada de Arouca. E'-nos sempre agradavel registar actos de iniciativa particular que, como este, honram os benemeritos que os praticam, e devem ser gratos ás terras onde as pessoas, como o sr. José Bento Pereira, exercem a sua caridosa e benevola acção, sem procurarem a menor recompensa ás suas generosas dadivas.

O illustre deputado pelo circulo, nosso amigo, sr. Arthur Pinto Basto, sentindo bem o alcance da obra do abastado capitalista, foi felicital-o e a sua esposa, que assistiu tambem á inauguração da egreja com que dotou a povoação que teve a felicidade de o ter por filho.

A um serviçal do rev. prior de Carregosa succedeu, ao vir montado n'uma egua e, ao chegar ao sitio da Cruz, d'aquella freguezia, começou a ser perseguida pelos latidos d'um cão, lançar-se o animal n'uma corrida vertiginosa. O rapaz, vendo o perigo que corria, saltou para a estrada, onde ficou estendido e sem dar mais accordo de si.

Manuel José dos Reis, lavrador abastado do Troviscal, suicidou-se, na tarde de sexta-feira da semana passada, lançando-se a um poço, pertencente a sua sogra. Questões intimas levaram o tresloucado a praticar aquelle acto de desespero.

Lyceu nacional d'Aveiro.—O ministerio do reino remetteu já ao das obras publicas a memoria descriptiva e competente planta do terreno necessario para ampliação das dependencias do lyceu nacional d'esta cidade, obra julgada necessaria para maior aproveitamento do ensino alli ministrado.

Comboyos tramways entre Porto e Aveiro.—O serviço dos comboyos directos entre a praia de Espinho e a cidade do Porto, das 8-53 da manhã, de Espinho, e das 4-45 da tarde, do Porto Campanhã, só começará em 1 de agosto proximo.

Recebedores de concelho.—Realisaram-se as provas do concurso de recebedores do concelho, para o que os pontos vieram pelo telegraphe aos delegados do thesouro. As provas vão ser agora apreciadas em Lisboa, sendo o jury constituido pelo director da thesouraria, chefe da 2.ª repartição da mesma direcção, inspector do thesouro e delegados do thesouro de Lisboa e Evora.

Actos.—Fizeram acto, sendo approvados, os srs.:

Mario Faria Carneiro Pacheco, 13.ª cadeira (administração colonial) do curso theologico, na Universidade; José No[illegible]ira Lemos, hygiene (curso col[illegible]so administra-

do com 14 valores, o felicitamos, bem como a seus estremosos paes e avós.

O «Casaca».—Foi hontem julgado no tribunal judicial da comarca d'Agueda o *chauffeur* Antonio Ferreira, o «Casaca», que ha pouco passára alli com um automovel sobre um homem, como então informámos. Provada a sua inculpabilidade, foi o «Casaca» absolvido, como de justiça.

Foi seu patrono o sr. dr. Jayme Silva, distincto advogado n'esta comarca, que produziu uma defeza brilhante.

Excursão.—Tem sido bem acceite na cidade a lembrança da excursão a Vianna do Castello, promovida pelo «Club-dos-gallitos», que se esmera em que esta festa seja a todos os respeitos digna de si.

A direcção do club reune todos os dias para esse fim.

O programma é variado, sendo um dos numeros uma garraiada com elementos d'esta cidade e da de Vianna e um concurso de tunas hespanholas e portuguezas. Approxima-se já de quinhentos o numero de bilhetes vendidos.

PRELIOS CASEIROS

A *Voz publica* perdeu a serenidade e dasatou a correr... atraz das folhas da *papoila* «que endeusou n'um beijo d'aurora».

O calor suffocante d'aquelle sol ardente de junho em que ahi a trouxeram «sangrando carmim», estiolou-a. O vento sacudiu para longe as suas petalas singelas, e ahi vae o Padua-correia, de grenha no ar, atraz do «galo das campinas».

Oh! a «democratica merenda nos pinheiraes da Gafanha rentes ao mar», que balburdia produziu nas hostes da bandeirola! Já se não entendem, e para tudo appellam.

Que voltavam, affirmaram. Que viriam de novo, os paduas que cá vieram de sapato de corda e tamanca de boi velho. D'esta vez realisariam conferencias e um comicio... imponente.

Os srs. drs. Alvaro d'Athayde e Cherubim do Valle Guimarães iriam lançar-se-lhes nos braços. Que effusão, que ternura!

Ora succede que nenhum d'aquelles cavalheiros auctorisou o Padua a fundir os seus nomes no pastellão da merenda republicana.

O primeiro é um erudito professor do nosso lyceu, e o segundo um distincto advogado d'esta comarca, ambos de ha muito filiados em agrupamentos monarchicos.

Foi... mal informado o sr. Padua-correia. Por isso «interchassou a prosa de perfumes espessos na haste do artigo».

Comicios republicanos em Aveiro? Tinha graça.

mem da «papoila» á terra dos mexilhões?

E' que sabemos haver ahi quem queira fazer-lhe presente d'uma bocêta de ovos-moes...

El-rei foi d'aqui hontem coberto de flores. Sobre a sua fronte pallida despejaram formosas raparigas dos logares visinhos centenas de milhares de botões e folhas de rosa que trouxeram em amplas cestas e cheias regaçadas.

Despovaram-se os canteiros campesinos, que ellas ha muitos dias cuidavam com enternecimento.

Nem só o elemento official e de representação subiu a cumprimental-o. Tambem o povo, o povo da cidade e das freguezias ruraes se abeirou do monarcha envolvendo-o nas suas enthusiasticas saudações.

E que expressão radiosa, a d'essas aldeãs, que o avistaram, que tiveram a para elles suprema ventura de sentir sobre a sua a mão delicada do monarcha!

Um dia cheio, um dia grande o de hontem. Por esses casaes alem, não se falla ainda hoje n'outro assumpto. Ver o rei, fallar ao rei, enchel-o de bençãos, ovacional-o, erguêl-o nos escudos da sua alma, a sua alma boa e franca, trazer-lhe alli, á sua passagem, o preito das suas homenagens e as rosas dos seus rosaes, que inefavel satisfação!

Era agora que os preclaros jarrões da papoilada deveriam percorrer as nossas aldeias e acampar á beira dos «pinheiraes da Gafanha rentes ao mar».

Quando voltaes, ó gentes da bandeirola e da cabaça?

Preveni-os da jornada, aos povos d'estas aldeias, que hão de querer preparar-vos a recepção...

O "Campeão,, litterario & scientifico

FAZER UM RAMO

— Que não é facil fazer um bouquet, embora um simples bouquet, observava gravente Maria.

— Tal qualmente como escrever uma pequena chronica, accrescentava eu; embora uma simples chronica.

E, por momentos, permaneciamos callados, nublados em um aspecto pensativo, como quem medita n'um assumpto de circumstancia. E de mais alta circumstancia, na opportunidade, não havia outro, não podia haver outro; porque o dia seguinte era o dia da festa, a santa no altar, fuzilando ouro pela abertura das largas mangas azues [illegible], como se o esculptor ao fabricar tão bella imagem quizesse significar que dos braços divinos só havia a esperar o esplendor das boas acções.

— Como escrever uma chronica... Porque — sabes tu?—o mais leve artigo litterario deve constituir como que um organismo perfeito. Arrepanhar palavras, escolher vocabulos em departamentos mais aristocraticos da arte, amontoar, alinhar, dispôr tudo aquillo, segundo as regras dos classicos, que são os bellos espiritos que nasceram ha quarenta annos, não é, precisamente, fazer uma chronica; embora uma simples chronica.

— Como apanhar aqui e alem um punhado de margaritas, algumas rosas, dois cachos de lilaz, um feixe de ixias, uns lyrios e muitas violetas não é, precisamente, arranjar uma corbelha de flores, embora uma simples corbelha de flores.

— Como um organismo. As palavras são maleculas de um ser que vae surgir pela primeira vez sob o olhar dos outros. Se ellas não dizem da sua confidencia, se não expõem a sua magoa, se não desferem o seu sorriso, a pobre creaturita é fria como se fosse feita de neve e d'ahi por instantes desfaz-se, desvane-se, como se fosse de neve.

E Maria deixava succumbir a sua bella cabeça feita de glorias ao peso d'estes argumentos que lhe pareciam valer mais alguma coisa do que uma phantasia.

— E' como nas paysagens; mesmo nas dos grandes mestres. Ainda outro dia vi uma que parecia um primor. Uma collina descia suavemente até á fita branca do rio que se escapava por baixo dos salgueiros, surgindo mais alem, como um rapaz jogando as escondidas e dando gargalhadas todas vezes que espreitava atravez da folhagem. Era uma tela que tinha tudo: a unidade, o equilibrio, todos os primores do desenho e a harmonia que lhe era impressa pelo talento do artista. E, todavia, o quadro parecia-me uma estampagem morta; uma abelha que zumbisse ao redor d'um cravo, uma andorinha que agitasse uma fita de ar n'aquelle espaço azul... e, como tudo, de chrofre, seria uma primavera!

E, passados alguns momentos, n'um scismar de convalescente, a minha Maria repetiu:

— Que não é facil fazer um bouquet; embora um simples bouquet; mas, se amanhã eu não poder ainda descer ao jardim, peço-te, irás tu buscar as flores, muitas flores; que é o dia da Sua festa.

(*Continua*)

EMYGDIO D'OLIVEIRA.

Excursão a Braga

No domingo, ao romper d'alva, abalaram uns 700 excursionistas das margens do poetico Vouga e da *Talabrica*, plantada á Beira-mar, a saudar a sua irmã *Brachara augusta et fidelis*, formosa capital do Minho, jardim de Portugal. O comboyo, composto de 40 carruagens de 2.ª e 3.ª classes, tendo recebido a numerosa excursão, que se fazia acompanhar da reputada banda dos *Bombeiros-voluntarios* e do festejado *Rancho de tricanas das Olarias*, encetou a marcha veloz através dos campos verdejantes e tão pittorescos do nosso districto, chegando ao Porto, com a estação de Campanhã vistosamente engalanada.

D'ahi por deante, novos horisontes e panoramas. Em breve as estações do Minho começaram a ter um movimento extraordinario de gente e de comboyos, que se dirigiam á grande romaria de S. Torquato, a primeira de Portugal.

Vamos atravessando lindos verdeis da encantadora provincia minhôta, bordados pelo arvoredo enfeitado por verdes pampanos, a que chamam *vinho d'enforcado*!

Avisinha-se a estação de Braga. Todos os corações palpitam, sentindo-se n'elles um vago anceio da chegada. Avista-se a cidade e todos assomam ás portinholas, descendo apressados a receber os cumprimentos da direcção da Associação-commercial, que nos espera, assim como tambem muito povo, que estacionava fóra da estação. Eram 8 horas e meia.

Trocados os cumprimentos, a musica toca o hymno do *Recreio-artistico* e forma-se o cortejo. Então muitos dos socios, que já ostentavam o emblema do dito club, distribuem umas lindas bandeirinhas azues e brancas, com a seguinte saudação:

Resa antigo breviario
nas suas folhas de luz,
ser Braga o lindo sacrario
do Bom, do terno Jesus,
que expirou sobre o Calvario
nos amplos braços da Cruz.

Quizemos vêl-o, e em romagem
viemos da Beira-mar
a prestar-lhe a vassallagem
que é grato dever prestar
a quem deu vida á folhagem,
vida ao sol, vida ao luar.

Trazemos cantos e flôres,
e, dentro do coração,
hymnos dos nossos amores
n'uma alegre saudação
á terra dos Bons-pastores,
a terra da Promissão.

Foi escripta expressamente pelo nosso collega e mimoso poeta, sr. Firmino de Vilhena, e foi muito apreciada.

Primeiramente foi a visita á Associação-commercial, cujo edificio estava embandeirado.

O sr. dr. Francisco José Faria, illustre presidente da direcção, occupando o seu logar, convidou os representantes das diversas collectividades aveirenses a tomarem logar na mesa, e assim foram os srs. dr. André dos Reis, representante do *Recreio-artistico*, Silverio Barbosa de Magalhães, representante da Associação-commercial, e José d'Almeida dos Reis, vereador e representante da Camara municipal.

O sr. dr. Faria deu as boas-vindas á excursão com palavras calorosas e affectivas, que foram muito applaudidas. Depois o sr. dr. André dos Reis fallou calorosamente, citando os nomes dos homens illustres de Braga, enaltecendo as suas bellezas e frisando que a visita era para estreitar mais os laços de amizade entre as duas cidades, terminando por um enthusiasta viva á cidade de Braga. Foi muito festejado.

O sr. Silverio de Magalhães, com a fluencia e elegancia que lhe conhecemos, teceu um bonito elogio á cidade e aos seus habitantes, que iamos visitar e conhecer para estreitar relações, admirar as suas bellezas e monumentos e affirmar o nosso amor á patria commum, sendo muito ovacionado.

O sr. José dos Reis cumprimentou, em nome da Camara, o sr. dr. Faria, que repetiu os seus agradecimentos, levantando muitos vivas á cidade d'Aveiro e ás suas collectividades, a que nós correspondemos, dando tambem calorosos vivas a toda a gente de Braga, inclusivé ás senhoras que alli se achavam.

Depois o cortejo, acompanhado de todos os membros da direcção da Associação-commercial, foi á Camara municipal, governo civil e Associação-dos-bombeiros deixar bilhetes, sendo recebidos no paço arquipiscopal, onde s. ex.ª revd.ma o sr. D. Manuel, que a todos acolheu com fidalga distincção e amizade, recordando saudosamente o tempo que passou entre nós.

Depois os excursionistas seguiram ainda até ao centro da cidade, no meio d'um grande concurso de povo que estacionava pelas ruas, e ahi dispersou.

Começaram então as visitas ás egrejas, que são monumentaes, inclusivé a Sé, aos passeios, edificios, estabelecimentos e cafés, aos arredores, etc., até que ás 11 horas começou a debandada para o *Bom-Jesus*, essa estancia tão encantadora do lindo Minho. A estrada que segue para lá é lindissima, orlada de numerosos e elegantes chalets com formosos jardins, alguns ornados de bellas estatuas.

Iamos nos trens a vapor, cujo serviço, com magua o dizemos, é algo irregular, por moroso nos entroncamentos, mas emfim chegámos á meta, avistando contentes o magestoso santuario e a sua monumental escadaria.

Aproveitámos o elevador e lá fomos ter á explanada, onde descemos, encantados com tudo que viamos! Que jardins, que lagos, que cascatas, que grutas, que passeios por entre a matta frondente!

Tantos hoteis, tantos e tão bons estabelecimentos, onde se vendem refrescos, lembranças, etc! Um encanto. E' difficil descrever tudo e porisso nos limitamos a dizer apenas: só visto; aquillo é sublime de bello.

O templo é magnificente e soberbo pelas suas dimensões.

A esse tempo começava a chegada dos excursionistas, que vinham, com os seus farneis, acampar na matta e, á sombra protectora do arvoredo, realisar o appetecido *pic-nic*, formando variados e interessantes grupos, em que as nossas tricanas realçavam com as suas graças e os seus trages.

O ataque foi valente, pois todos *tasquinharam* com appetite, mas quanto a beber, alguns torciam o nariz, por que não tinham paladar para... o vinho verde. Estavam costumados ao bairrez, que é mais forte.

Mas que alegria reinava em todos os rostos! Os echos da matta frondosa repetiam os cantos dolentes das raparigas, que se não cançavam de gabar as bellezas d'aquelle eden.

Romeiros chegavam de mais de cima e chamavam a attenção para o monte Sameiro. Tomámos carro e para lá seguimos.

Estrada bonita, ensombrada por australias bem tratadas. No cimo do monte, que tem um horisonte larguissimo, um pouco enevoado para o poente, ha um largo immenso,

onde está o monumento erigido á Virgem da Conceição e outro templo soberbo, que anda em construcção ainda.

E' grande a devoção, havendo tres salas cheias de votos e vitrines onde se vendem piedosas lembranças do Sameiro.

Eram 4 horas, e era tempo de regressar a Braga.

Voltámos ao Bom Jesus do Monte, e então já uma viração tepida abrandava o tropical calor que tinhamos até então supportado.

Effectuámos então um *tour de force* descendo a grande escadaria, examinando os lindos arbustos e ajardinados que a guarnecem, os numerosos chafarizes, em que a agua sahe pela bôca, pelo nariz, pelos olhos e pelas orelhas das estatuas de pedra; as bellas capellas que a orlam, com explendidas esculpturas dos passos e martyrios da Paixão, que são de muito merecimento.

Emfim chegámos ao termo, ao tempo que chegáva o comboio. Nasceu-nos uma alma nova.

Tomámos logar, mas qual foi o nosso espanto quando tivemos de esperar uma hora, porque o encarregado do serviço se lembrasse de dar a partida, apesar dos vehementes protestos dos excursionistas.

Emfim era noite, já estava acesa a illuminação electrica quando deixamos saudosamente aquella encantadora estancia.

O comboio para cá veio mais rapido, e quando chegámos ao jardim já a nossa banda dos «Bombeiros-voluntarios» tocava no elegante coreto, e havia uma concorrencia extraordinaria, principalmente de senhoras muito elegantemente vestidas.

A banda, sob a habil regencia do sr. João Miranda, tocou o seu reportorio, agradando e sendo muito applaudida.

Logo o *Rancho de tricanas das Olarias* occupou tambem o corêto e executou o hymno do *Recreio-artistico*, que foi muito applaudido; e em seguida cantou e dançou varias das suas canções, sendo delirantemente applaudidas, levantando-se muitos vivas a Aveiro e Braga.

No jardim entraram 1:500 pessoas, custando cada entrada 100 reis, em favor da conferencia de S. Vicente de Paula. Fora do jardim estacionava grande multidão, que aplaudia tambem.

Findou o festival. Era mister partir, e todos tomáram o caminho da estação, acompanhando a musica, *que ia tocando* um ordinario. Braga, se tinha adormecido de manhã, acordou então, e toda a gente, principiando, pelos primeiros cavalheiros d'alli, acompanharam a pé até á gare, toda a excursão, no meio d'um enthusiasmo, que chegou a tocar as raias do delirio.

Na estação, principalmente á partida do comboio, foi um enthusiasmo louco.

Os srs. dr. Carlos Braga, dr. Leopoldo Machado, dr. Faria, dr. Pinheiro e outros não menos distinctos, nos acompanharam e deram vivas, palmas e outras demonstrações, a que nós correspondiamos tambem reconhecidos. Tambem ali foram levantados vivas ao dr. Barbosa de Magalhães, e ao nosso *Campeão*, lembrança que muito nos captivou.

O povo d'Aveiro, a *Sociedade Recreio Artistico*, as tricanas, o commercio, as artes e a industria, em fim tudo foi muito ovacionado, e valentemente retribuido.

Em vista de tão calorosa manifestação, o nosso dilecto collega, sr. Silverio de Magalhães, assomando á janella do vagon, agradeceu-a com palavras de calorosa gratidão, levantando vivas á formosa capital do Minho, ao commercio, arte e industrias, senhoras e povo de Braga, e um comovido *adeus*, o que tudo foi coroado com uma prolongada salva de palmas e bravos.

Não podemos deixar de mencionar as attenções e obsequios, que recebemos da parte do nosso velho amigo, sr. Augusto Cerveira e Serra, digno empregado superior dos impostos; e bem assim a penhorante gentileza do sr. Joaquim Moreira, simpathico e activo proprietario da «Agencia maritima» estabelecida n'esta cidade, que se dignou offerecer-nos, aos srs. dr. André dos Reis, Silverio Magalhães, José Lebre, e outros cavalheiros, uma taça de *champagne*, havendo os mais amistosos e calorosos brindes, que se trocáram amorosamente, ao som de estridentes *hurrahs*!

Depois a locomotiva silvou, um ultimo *adeus* rompeu de todas as boccas, e o comboio partiu, e galgou a distancia, amanhecendo entretanto, e chegámos a Aveiro, termo da jornada, pelas 4 horas da manhã, desembarcando todos satisfeitissimos, tocando atravez da cidade a banda o hymno do *Recreio*.

Não houve a mais pequena nota discordante, pois todos os nossos patricios se partiram com uma correção, digna de registo e louvôr.

Em fim um dia cheio, deixando em todos as mais gratas impressões.

F. de M.

Informação estrangeira

O que sahirá d'aqui?—Um jornal allemão insere a sensacional noticia de que nos papeis particulares de Abdul-Hamid, ex-sultão da Turquia, foram encontrados documentos pelos quaes se reconhece que o embaixador da França, o sr. Constana, recebia 2:000 libras turcas por mez, e que o embaixador da Russia, o sr. Zinovieff, era contemplado com 1:000 libras, tambem por mez.

Parece que o embaixador italiano junto da Sublime-porta tambem era contemplado, pois appareceram documentos que bastante o compromettem...

O jornal que estas coisas revela é o «Lokal Auzeiger», de Berlim. Essas noticias recebe-as directamente de Constantinopla.

A que titulo receberiam aquelles diplomatas tamanha dose de pecunia?... Isso agora é lá com elles. Se o facto é verdadeiro, e tudo leva a crer que o seja, lindas coisas virão, decerto, á publicidade, pois com certeza ha-de apurar-se que serviços prestaram os embaixadores ao *sultão vermelho* para este lhes dar por mez aquellas sommas, de que cautellosamente cobrava recibo.

Decididamente estamos na epocha das grandes revelações!

Uma tragedia em automovel.—Contam de Roma o seguinte caso:

Mad. Baudefini e sua filha alugaram um automovel para um passeio nos arredores de Trevise. A' hora marcada, o carro parava á porta da casa onde aquellas senhoras residiam, guiado por um *chauffeur* que se apresentou com os oculos das grandes excursões, especie de mascara que por completo lhe occultava o rosto.

O automovel largou. N'um sitio afastado e quasi deserto, o *chauffeur*, tirando as lunetas, encarou sinistramente as senhoras, ao mesmo tempo que lhes apontava um rewolver.

No homem terrivel, a filha de mad. Baudefini reconheceu um antigo pretendente á sua mão.

—Se não me promette casar commigo, mato-as a ambas.

A pobre menina, cobrindo com o corpo sua mãe, respondeu resolutamente:

—Mate-me a mim, se quizer, mas poupe minha mãe. Casar comsigo, nunca.

Então o miseravel desfechou. Felizmente, n'uma curva da estrada, uns individuos appareceram estugando o passo attrahidos pela detonação. Vendo-se perdido, o *chauffeur* atirou para a estrada as duas senhoras e fugiu.

Immediatamente soccorridas pelos individuos que providencialmente appareceram quando o seu algoz pretendia assassinal-as, foram conduzidas ao hospital de Trevise, onde os medicos reconheceram que os ferimentos não offereciam gravidade. O miseravel é um tal Nonato que, em tempos, requestou mademoiselle Baudefini, que nunca lhe prestou a menor attenção. E' um homem perigoso, que a si proprio prometteu casar rico para sustentar os seus vicios e a sua criminosa ociosidade.

A policia, prevenida do caso, expediu as ordens necessarias para o miseravel ser capturado.

Na *garage* disseram que Nonato estava alli empregado ha tempos e que, quando foram alugar o automovel, se offereceu para o guiar, dizendo que conhecia a familia e que tinha a maior satisfação em poder prestar-lhe esse serviço...

A prisão do bandido é inevitável, pois foram prevenidas telegraphicamente todas as auctoridades.

Os «chauffeurs».—Decididamente a fortuna sorri aos «chauffeurs». A mulher americana taes encantos lhe achou, que os casamentos de conductores de autos com ricas herdeiras ameudam-se de um modo que, no dizer d'um jornal, qualquer dia os automoveis deixarão de circular por não haver quem os guie...

Ha tempos casou, na Philadelphia, miss Izabel Bergdell com Albert Hall, «chauffeur» da familia. O pae, o riquissimo cervejeiro Lewis Bergdell, quando viu que a filha namoriscava o «chauffeur», pol-o immediatamente no meio da rua. Mas este acto de força não remediou nada, antes augmentou a paixão que já ardia em labareda no peito da formosa Izabel. Conselhos, supplicas, ameaças, de nada valeram. Miss Izabel attingiu a sua maioridade e, para a celebrar, casou immediatamente com o seu adorado, ao qual offereceu, com a sua mão, a lindeza de 10 milhões de francos, ou sejam 2 mil contos de reis, que é a somma que os paes tiveram de dar-lhe por conta do muito mais que ainda tem a receber.

Querem ver que d'aqui a pouco não ha «cha ffeurs» em Portugal...

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Aguia**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

Mortos

Falleceu no sabbado, passado repentinamente, ao regressar d'uma feira, onde estivera em serviço, o fiscal dos impostos de 2.ª classe, Antonio Silva Pereira, casado, de 42 annos.

Era um pobre homem, que conheciamos muito bem, pois tinha estado ao serviço do nosso inolvidavel fundador, na costa de S. Jacintho, e por isso sentimos a sua prematura morte, acompanhando a viuva no seu justo sentimento.

✗ Tambem falleceu no logar da Quinta do Gato, d'este concelho, o sr. Thomé Valente Banca, de 35 annos, casado, negociante alli estabelecido e muito estimado. Paz á sua alma e pezames aos seus.

✗ Faleceu em Taboa a sr.ª D. Maria Pereira Borges, mais conhecida pela Maria do Catharino, natural d'Ovar, mas ha muitos annos residente em Aveiro, onde em tempo foi proprietaria e negociante. Foi uma mulher muito linda e muito religiosa, e que chegou a ser pupila do convento das Carmelitas. Deixou testamento em que institue varios legados, sendo um á Misericordia d'esta cidade na importancia de 50$000 reis.

✗ Appareceu morto, n'uma vala proxima da cidade, o conhecido pintor Manoel Carneiro, d'esta cidade. Era ainda novo, homem de muita habilidade, mas um grande infeliz.

✗ Tambem falleceu o sr. José da Maia Junior, decano dos typographos aveirenses. Foi por muitos annos director da typographia d'este jornal, e agora residia em Vagos, onde fazia uma folha sua. Nos seus tempos foi actor curioso, representando os dramas e comedias do nosso inolvidavel collega, Fernando de Vilhena, que muito o estimava.

O seu funeral, hontem realisado, foi muito concorrido. Todas as casas typographicas e todos os seus collegas concorreram para a acquisição d'uma corôa que foi deposta na sua sepultura.

Sentimos a sua morte e acompanhamos todosos seus na magua que os punge.

✗ Deixou de existir em Lisboa, o sr. Ernesto Torre do Valle, filho do sr. Mascolino Torre do Valle, digno chefe do caminho de ferro do sul, e presado primo da sr.ª D. Maria Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia, illustre viuva do saudoso fundador d'este jornal. O finado era ainda novo, e tinha vindo ha pouco de Lourenço Marques.

A toda a enlutada familia, as nossas condolencias.

BISPO D'ANGOLA E CONGO

São do livro *Theologia para todos* (Coimbra 1908) do illustre prelado, honra e gloria da nossa terra, estes bellos trechos colhidos ali ao accaso:

«A Egreja tem sempre ensinado, e ainda em nossos dias repetiu pela voz do concilio ecumenico do Vaticano, que os anjos são essencias immateriaes, são puros espiritos, e que portanto não têem azas nem corpo; mas porque o homem, cercado de materia por todos os lados, não póde avistar o immaterial senão atravez da materia, como só atravez de um globo de christal se pode avistar uma luz muito forte, as artes veem em seu auxilio e mostram-lhe a natureza angelica debaixo dos mais graciosos aspectos sensiveis.

A's vezes não é mais do que uma cabecinha de creança e duas azas de rola a emergir das nuveus que servem de throno a Nossa Senhora.

Raphael, n'uma das suas incomparaveis *Madonas*, deixou-nos dois anjos que conseguiram alcançar, pelo menos em toda a Italia, uma popularidade immensa. Encontram-se em toda a parte da residencia: no gabinete de estudo, na sala de vizitas, na casa de mesa, no quarto de cama, e até na cozinha, encontram-se em albuns, em tinteiros, em centros, em caixas de sabonetes e de confeitos, nos lenços de assoar e nos aventaes das mulheres. Vêem se de tudo: de oiro, de mosaico, de bronze, de malachite, de alabastro, de lapis-lazuli, de lavas do Vesuvio, de porcellana, de simples barro. E' como entre nós o poeta da patria, Luiz de Camões.

Realmente a attitude dos dois pequenitos é admiravel, para não dizer de mais nada senão da attitude. O da direita extendeu um braço por cima do outro, chegou os ambos a si á maneira de systema de apoio, e poisando bemaventuradamente o queixinho sobre essa flaccida almofada de carnes, poz-se a olhar para as alturas á espera de adormecer. O outro, com um dos cotovellos fincado n'um pedaço mais duro de nuvem, com uma formosa cabeça siciliana cahida na palma da mão direita, parece deixar correr as coisas á vontade suprema do Creador. Ambos têem ares de quem está habituado mesmo ás glorificações e á beatitude do paraiso! dir-se-hia que o proprio infinito, a elles, já não os surprehende!

Mas, para mim, o grande artista de cherubins foi o celebre esculptor Bernini. Roma possue das melhores creações d'este genio.

Sobretudo as oito estatues da ponte *Sant'Angelo* deram ao seu nome uma immortalidade gloriosa; só ellas formam por si um museu, e dos mais preciosos museus da cidade, suspenso sobre as aguas aloiradas do Tibre. A ondulação e os anneis dos cabellos, tudo tão bem estudado, o perfil impeccavel de virgens hellenicas, os olhos banhados das tristezas da paixão do Senhor, as curvas do pescoço, a parte do peito e dos hombros que fica á mostra, os braços castamente, divinamente nus, a dobra graciosissima e indolente do joelho direito, as roupagens enrodilhadas, a belleza do marmore ennegrecido pela acção dos seculos e das tempestades, não ha ninguem que ao passar o rio por esso lado deixe de olhar demoradamente para os anjos da ponte!»

. . . . . .

«E' ver, por exemplo, quando ao caes dos mercanteis (Aveiro) atraca alguma flotilha de barcos com sardinha que ainda ha duas horas nadava no Atlantico, em que instante marnotos e pescadeiras a descarregam, a lavam, a salpicam, a empilham artisticamente dentro de cabazes do esparto que são empilhados por sua vez entre os altos e retorcidos fueiros de grandes carros de bois, a levam para o caminho de ferro, a correm pela cidade, pelos bairros pobres, pelos burgos adjacentes, regateando, vendendo, clamando, sem que no meio d'este charivari piscatorio, d'esta especie de arraial halieutico, uma escama se poise nas suas grossas camisolas de camalião, nos seus barretes orlados, nos seus calções brancos, nas suas anagoas, direi mesmo nas suas mãos!

E' ver como nos dias de chuva quando a lama cresce nas ruas menos tratadas com a rapidez de um thermometro em horas caniculares, é ver como as raparigas do sitio, os pés enfiados em pequenas chinelas tão decotadas que mal chegam para lhes cobrir a ponta dos dedos, deslizam impunemente pelo atsleiro sem ennodar nas suas poças immundas as meias alvissimas, o leve e immaculado verniz do calçado!

Dir-se hiam andorinhas imponderaveis a quem basta um bejoiro para se não enterrarem no tremedal; dir-se hiam novas salamandras impermeaveis ao lodo!»

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Coimbra, 30

A festa da sagração de s. ex.ª rev.ma o sr. bispo de Angola e Congo foi certamente a mais imponente que se terá effectuado no magnificente templo da Sé cathedral d'esta cidade.

O espaçosissimo templo a que os jesuitas, para mostrarem o seu enorme poderio, chamavam a «sua capella», estava saturado de fieis. As tres classes nobreza, clero e povo viam se alli representadas por alguns milhares de assistentes. Esta grande concorrencia é deveras significativa no tempo de quasi impiedade que vamos atravessando. Mas explica-se este extraordinario successo: os impios são menos que os piedosos; e além d'isso a festa tinha para muitos, alem do caracter religioso, a prestação d'uma homenagem á Virtude, verdadeiramente personificada no sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, a quem o nosso governo, de commum accordo com a Santa Sé, escolhera para ir derramar sobre os sertões da nossa inculta Africa os primeiros raios de uma civilisação bem formada.

Bem moço ainda, pois conta apenas uns 35 annos, o virtuoso sacerdote foi elevado a esse proeminente cargo, não só pelo seu muito saber, mas tambem pelo seu bondoso caracter e inexcedivel criterio.

Filho de um honrado negociante, o sr. Norberto Ferreira Vidal, natural da pittoresca villa de Vagos, já fallecido, e da sr.ª D. Umbelina de Lima Vidal, natural da poetica villa d'Eixo, o joven antistite passou pelo inconsolavel desgosto de ficar orphão ainda muito creança.

Fez-lhe muita falta o seu chorado pae: mas teve a fortuna de, bem depressa, encontrar um pae adoptivo, o nobilissimo sr. Bispo conde, que teve a ventura de o ver subir quasi rapidamente na hierarchia sacerdotal, indo frequentar a Universidade-gregoriana, apoz a distincção que obtivera em todos os tres annos do seu curso theologico. Em Roma não fôra menos applicado que o tinha sido no Seminario d'esta cidade, conseguindo a sua formatura, tambem com distincções em todos os annos, em theologia e philosophia moral, subindo agora até á mitra de prelado, que fica admiravelmente bem n'aquella cabeça que encerra um cerebro poderosamente intelligente, como já o tem demonstrado pelas suas valiosas producções.

Que seja muito feliz o nobre bispo de Angola e Congo.

Gerez, 30

O popular S. Pedro foi aqui ruidosamente festejado no «Hotel Anselmo» com festivaes brilhantes. No salão do mesmo hotel houve um magnifico sarau musical e litterario, em que o distincto amador, sr. Augusto da Costa Guimarães, d'essa cidade, e bem conhecido socio do «Club-dos-gallitos», com um superior trabalho em recitativos e scenas comicas, se houve de molde a conquistar largos applausos.

Foi uma festa bem passada, que deixou em todos as mais gratas recordações.

Alhandra, 6.

Ante-hontem, pelas 3,10 da tarde, na Quinta das Drogas, proximo de Alverca e da linha ferrea, declarou-se incendio n'uma paveia de alpista, pertencente a Cancio José, Limitada, d'Alhandra.

O fogo, devido ao muito vento, desenvolveu-se com actividade, destruindo grande porção d'alpista.

Accudiu o pessoal da lavoura e muita gente de Alverca, que conseguiram dominar o incendio.

Em Alhandra os sinos das torres tocaram a rebate, saindo o material e pessoal dos bombeiros voluntarios, sob o commando do seu chefe sr. Cardoso França.

Ao meio do caminho, porém, forám avisados de que o fogo estava extincto, regressando a esta villa.

A causa do sinistro foi devida a uma faulha da machina d'um comboio que por ali passára.

Os prejuizos são calculados em 500$000 réis.

Ovar, 1,

No dia 27 do mez findo realisou-se na capella de S Miguel d'esta villa, pelas 2 e meia horas da tarde a novena de encerração do Mez de Maria, com canticos acompanhando a harmonica, por um grupo de meninas, pelo sr. padre Manuel Rodrigues Lyrio.

Depois no intervalo d'alguns trechos de musica pela banda *Ovarense*, procedeu-se a um basar de prendas, cujo producto reverteu em favor da capella do Archanjo. A concorrencia de forasteiros foi enorme.

✾ Encontra se n'esta villa em goso de licença, junto de sua illustrada familia, o nosso predilecto amigo e conterraneo sr. Manoel Augusto Duarte da Silva, digno 1.º aspirante dos correios e telegraphos na cidade do Porto. Ao nosso amigo os nossos cumprimentos.

✾ Realisou-se no dia 29 do mez de junho findo a excursão promovida pela briosa «Associasão dos bombeiros d'Ovar», á cidade de Vianna. A partida do comboio especial, foi ás 5 e meia da manhã, chegando alli ás 9 e 10 da manhã. Ao entrarem o comboio ás agulhas d'aquella linda cidade ouviu-se uma salva de 20 tiros annunciando a chegada dos excursionistas. Na gare da estação estava a «Associasão dos bombeiros voluntarios de Vianna do Castello», com uma banda. Deram se muitas vivas ao povo d'Ovar e ao povo de Vianna. Seguiram depois os excursionistas pela cidade, onde visitarem varios templos, monumentos, edifficios, parte de Vianna e a serra de santa Luzia.

A partida foi ás 9 horas da noite chegando a Ovar á 1 da madrugada.

Todos os ovarenses gostaram do magnifico passeio. A excursão era composta de 500 pessoas.

✾ Passou á dias o seu anniversario natalicio, o nosso dedicado amigo, sr. João Pereira Mendonça.

As mais sinceras felicitações.

✾ Tem havido durante a semana trabalho de pesca na costa do Furadouro, sendo por emquanto o seu resultado pouco satisfatorio.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

PALHEIRO

VENDE-SE um na Costa de S. Jacintho, no rio. Quem o pretender falle com Francisco Ferreira da Maia, em Aveiro.

CASA

VENDE-SE ou aluga-se uma casa sita na Costa-nova, com 8 divisões e quintal.

Para informações dirigir-se a Manoel da Cruz Moreira, Aveiro.

Casa na Costa Nova

ALUGA-SE ou vende-se uma casa mobilada sita na Costa-nova do Prado, com 14 divisões, cocheiras, armazens, bótes de recreio, barracas para banhos, etc.

Para informações dirigir á proprietaria, viuva de Guilherme Taveira.

EGUA

VENDE-SE, de bella estampa, nova, possante fina e mansa como não ha egual, para carro; pode ser experimentada. Dr. Pereira da Cruz, Aveiro.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

SENHORA devidamente habilitada encarrega-se da confecção de vestidos e de todos e quaesquer trabalhos tanto em roupa de côr como em bordados a branco. Póde ser procurada a qualquer hora na rua de José Estevam, n.º 22.

ATTENÇAO

Rheumatismo e gotta

Curam-se definitivamente com a

Anticalculose do Doutor Chevreux
com sello **Viteri**

UM FRASCO DÁ ALIVIO; SEIS FRASCOS EFFECTUAM A CURA!

Capsulas, granulado, elixir

Capsulas—Caixa, 2$400 reis
Elixir e granulado—Frasco, 2$100

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

HYGIENE DAS SENHORAS

Todas as senhoras devem, em seguida ás relações sexuaes, lavar-se com o BOCK-SAMOVAR MEDICAL, o novo irrigador que permitte manter durante uma hora a temperatura descongestionante de 50°.

FORMOLODOR VEIGNAULD
com sello **Viteri**

que cura todos os **corrimentos, as fôres brancas, purgações, gonorrhéas** e evita as surprezas desagradaveis. **As senhoras desejosas de ter filhos só devem fazer as lavagens desinfectantes uma hora depois.**

Tubo, 540 reis—Caixa de 10 tubos, 5$000 reis

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*— a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$180	3$150
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$300	3$050

Vacuum Oil Cnompay
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros.....	» 31$000
» »	Idem com coberta.....	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros.....	» 35$000

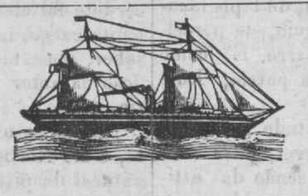
Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**



AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA

DE

Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Bento de Moura (em frente ao Mercado Manuel Firmino)
AVEIRO

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABRE NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, casino, estação telegrapho-postal, etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte** e **Real Hotel do Avellames,** todos elles muito ampliados.

Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

Nascentes exploradas: **Penedo, D. Fernando, Gruta Maria Pia, Grande Alcalina, José Julio Rodrigues** e **Penedo Novo.**

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis d'esta formosa estancia, resolveu só permittir o goso dos seus parques aos hospedes dos mesmos hoteis.

Fabrica de Pirolitos

REABRIU já, continuando o fabrico da saborosa e util bebida de verão, a conhecida e conceitua da Fabrica de Pirolitos d'Arnellas, que em setembro terminará a laboração do corrente anno e só reabre de novo em abril do que vem.

Aviso aos consumidores.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito geral em Portugal
PORTO—Rua Santa Catharina, 1503

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

Exposição das mais altas novidades para a presente estação, por preços que rivalisam com as melhores casas do Porto e Lisboa.

Saias de baixo, de fino tecido, artigo de réclame a 1$600 reis!!

Sombrinhas claras, de fantazia, desde 800 reis!!

Lindissimo sortido de voiles, cassas, granadines, foulards e outros tecidos d'algodão, desde 160 reis.

Córtes de vestido, ultima novidade, em lã e seda.
Bluzas de renda, tule e guipure, ultimos modêlos.
Enorme collecção de cintos d'elastico e de fantazia.
Enfeites para o pescoço da maior novidade.
Véus automobilistas de gaze, em todas as côres.
Leques, espartilhos, luvas, meias, mitaines, rendas, tules, guipúres, gazes, ruches, plisses, sedas, galões, entremeios, etc.

Enorme sortimento de collarinhos, ultimos modêlos, de puro linho, por preços convidativos.

Perfumarias **Bijouterias**

Preços modicos

Padaria Bijou d'Aveiro

ACABA de installar-se uma nova padaria na rua do Caes, com todas as condições hygienicas, que fabrica o verdadeiro pão *bjiou*. Este pão, como muitos ex.mos senhores aveirenses devem conhecer, é um pão de fabríco especial que não é azedo.

Além d'este pão, ha outro de mais qualidades. Pão doce, palitos de manteiga, pão ralado, pão de forma, etc.

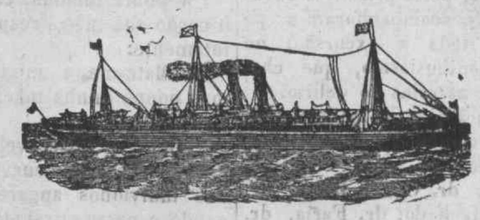
Manda aos domicilios, e tem pão quente de manhã e á tarde.

O seu proprietario agradece a todas as pessoas que o coadjuvarem.

José da Silva Mattos.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em 12 de julho
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 26 de julho
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS, Em 9 de agosto
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

AVON, Em 23 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 38$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 44$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: **TAIT & C.º** 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: **JAMES RAWES & C.º** 31—1.º Rua d'El-rei,

CAMISARIA — GRAVATARIA

Estação de verão

ELITE AVEIRENSE

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, pamanás, fustões, etc., etc. Numeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, bluses bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, colletes espartilho, meias, piugas leques, sedas, ruches, tulles, gazes, plinés, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS